



PROGRAMA DE TRABALHO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – 2017

2

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2017

2

CONTRATANTE: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR

CNPJ CONTRATANTE: 46.523.023/0001-81

PREFEITO (A): ANA PAULA POLOTTO RIBAS DE ANDRADE

DIRETOR DE SAÚDE: MILTON CESAR DE OLIVEIRA

**CONTRATADA: ASSOCIAÇÃO CASA DE SAÚDE BENEFICENTE DE
INDIAPORÃ**

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DA SILVA RODRIGUES

DIRETORA EXECUTIVO: MARCO AURELIO DE ARAUJO

**ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL MUNICIPAL ENFERMEIRO ANTÔNIO
POLICARPO DE OLIVEIRA**

CNPJ: 02.921.38910001-40

**ENDEREÇO DA ENTIDADE GERENCIADA: AVENIDA BENTO DA SILVA
BUENO 22, POLVILHO CAJAMAR, SP CEP 07780-000**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Reviva Saúde	6
1.2 Hospital Municipal Enfermeiro Antonio Policarpo de Oliveira	8
2. METAS CONTRATUAIS	10
2.1 METAS QUANTITATIVAS	10
2.1.1 Saídas Hospitalares (Global)	10
2.1.1.1 Saídas Hospitalares - Clínica Obstétrica	11
2.1.1.2 Saídas Hospitalares - Clínica Pediátrica	12
2.1.1.3 Saídas Hospitalares - Clínica Cirúrgica	13
2.1.1.4 Saídas Hospitalares - Clínica Médica	14
2.1.2 Atendimento as Urgências Referenciadas	15
2.1.3 SADT – RADIOGRAFIAS	16
2.1.4 SADT – TOMOGRAFIA	17
2.1.5 SADT – ULTRASSONOGRAMA	18
2.1.6 SADT – ELETROCARDIOGRAFIA	19
2.1.7 SADT - ANÁLISES CLÍNICAS	20
2.2 Metas Qualitativas	21
2.2.1 Autorização de Internação Hospitalar	21
2.2.2 Mortalidade Operatória	22
3. INDICADORES DE PRODUÇÃO	23
3.1 Leitos por especialidade	23
3.2 Internações por Especialidade	23
3.3 Média de Permanência	23
3.4 Volume Cirúrgico	24
3.5 Volume Cirúrgico por Especialidade	24
3.6 Taxa de Ocupação por Especialidade	24
3.7 SADT	24
3.8 Ambulatório	25
3.9 atendimentos de Urgência e Emergência	25
4. ÍNDICES CONTÁBEIS DA UNIDADE	26
4.1 Índice de Liquidez Geral (ILG)	26
4.2 Índice de Liquidez Corrente (ILC)	26

4.3 Índice de Solvência Geral	27
5. EVOLUÇÃO DAS DESPESAS	28
5.1 Evolução Global das Despesas	28
5.2 Evolução Com Pessoal e Encargos	29
ANEXO I – CNPJ	30
ANEXO II – CERTIDÕES NEGATIVAS.....	30
ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL.....	Erro! Indicador não definido.





1. INTRODUÇÃO

CAJAMAR é um Município do Estado de São Paulo, cujo território de 135 km² limita-se com os municípios de Jundiaí, Franco da Rocha, Caieiras, São Paulo, Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus. O município tem fácil acesso pela via Anhanguera e pela Rodovia Bandeirantes. Com a implantação do Rodoanel, está conectado às principais vias do Estado. A população estimada de Cajamar é de 72.875 habitantes (IBGE, 2017). Os habitantes estão distribuídos entre os Distritos de Jordanésia e Polvilho, nos centros e zonas rurais. Localizada a uma distância de 30 quilômetros da capital - marco 0, praça da Sé, CAJAMAR possui inúmeras indústrias em seu território. A população, em sua maior parte, dedica-se às atividades industriais, sua principal fonte de renda.

Possui uma área territorial de 128 Km² (www.ibge.gov.br) sendo a área territorial urbana de 29,26 Km² e a área Territorial Rural de 104,34 Km². A densidade demográfica é de 497 hab./km² (IBGE, 2009).

O município de Cajamar, dentre os seus equipamentos de saúde, possui o HOSPITAL MUNICIPAL ENFERMEIRO ANTÔNIO POLICARPO DE OLIVEIRA, estruturado com porta de entrada de urgência e emergência, realizando atendimentos de pequena e média complexidade hospitalar em clínica cirúrgica, clínica médica, pediatria, ginecologia obstétrica e ortopedia. São 59 leitos destinados à assistência médica para acolhimento dos pacientes da instituição. O Hospital está localizado na cidade de CAJAMAR, à Avenida Bento da Silva Bueno 22, Polvilho, Cajamar – CEP 07780-000, com funcionamento 24 horas, sete dias da semana ininterruptamente.

1.1 Reviva Saúde

Em 1977, na cidade de Indaiaporã, Estado de São Paulo, é inaugurado o Hospital Municipal, para atendimento a demanda regional, devido à construção da Usina Hidroelétrica de Água Vermelha, às margens do Rio Grande.

Nesse mesmo ano é implantada a UNIMAVE, uma união de um grupo de médicos para administração da unidade hospitalar instalada na cidade. A administração hospitalar por parte da UNIMAVE durou até 1990, quando foi implantada a Santa Casa de Misericórdia de Indiaporã, passando a administração ser vinculada à Prefeitura Municipal, perdurando até o ano de 1996. Neste mesmo ano a Santa Casa de Misericórdia de Indiaporã fechou suas portas para os atendimentos a Indiaporã e região.

Numa campanha regional realizada no ano de 2000, o Hospital de Indiaporã reabre suas portas sob a administração da Associação Casa de Saúde Beneficente de Indiaporã - A.C.S.B.I. Desde essa época, para atendimento de Indiaporã e região, a A.C.S.B.I. efetuava a manutenção com investimentos e custeio no hospital através de repasses da Prefeitura Municipal, dos Governos Estadual e Federal, através de Convênio firmado com o SUS e de doações da população.

No ano de 2002, a Prefeitura recebeu uma notificação do Tribunal de Contas, considerando que o repasse para a A.C.S.B.I. não mais poderia ser feito através de subvenção, devendo ser celebrado um Contrato de Gestão.

Por conseguinte, em 2003 fica constituída a Organização Social A.C.S.B.I. – Reviva Saúde, que celebra, legal e continuamente, o Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Indiaporã, vigente até os dias atuais.

Devido ao grande sucesso alcançado na administração, sempre priorizando o atendimento humanitário, a Organização Social A.C.S.B.I. – Reviva Saúde firma convênio com o Estado, através da DRS15, para realização dos serviços de endoscopia e mamografia, chegando a realizar 550 exames de mamografia/mês, assumindo ainda os serviços periódicos de endoscopia, atendendo a todos os Municípios que compõe a DRS15.

No dia 06/12/2012, a Organização Social A.C.S.B.I. – Reviva Saúde foi agraciada com o título definitivo de Utilidade Pública Federal (CEBAS). Já de posse dos títulos de Utilidade Pública Municipal e Federal, o estado também concede à A.C.S.B.I. o Título de Utilidade Pública Estadual.

Em março de 2013, a Organização Social A.C.S.B.I. – Reviva Saúde registra o pedido de convênio com o Ministério da Saúde para tratamento de pacientes com dependência de álcool e outras drogas. Depois de inúmeras visitas do Ministério da Saúde, Vigilância Sanitária, COSEMAS, DRS 15 e Secretaria Estadual de Saúde, foi evidenciado que o espaço físico disponibilizado, aliado a excelência na administração pela Organização Social, permitia que fosse assinado esse convênio.

Devido à grande capacidade administrativa e ao notório atendimento realizado a Indaiaporã e região, a Organização Social A.C.S.B.I. – Reviva Saúde é provocada pela Secretaria de Estado da Saúde a solicitar qualificação como Organização Social de Saúde Estadual. Título este prontamente concedido e publicado no Diário Oficial do Estado, em 14/08/2015.

Hoje, além da administração do Hospital Dr. Jair Sponquiado, em Indaiaporã, a Organização Social A.C.S.B.I. – Reviva Saúde também gerencia as duas Unidades Básicas de Saúde - UBS do município, o Programa de Saúde da Família - ESF, o NASF, Serviços de Laboratório, Pronto Atendimento - 24 horas e Cirurgias de Baixa Complexidade.

Recentemente o próprio Tribunal de Contas do Estado avaliou todos os municípios do Estado de São Paulo em vários aspectos, dando nota para os mesmos, sendo que as melhores avaliações receberam nota "B+", estando Indaiaporã com essa nota. No quesito SAÚDE, recebeu nota "A", devido ao grande sucesso alcançado na administração do serviço de saúde do município.

1.2 Hospital Municipal Enfermeiro Antonio Policarpo de Oliveira

O HMEAPO - HOSPITAL MUNICIPAL ENFERMEIRO ANTÔNIO POLICARPO DE OLIVEIRA está estruturado como Hospital porta de entrada de Urgência e Emergência, realizando atendimentos de Pequena e Média Complexidade Hospitalar em Clínica Cirúrgica, Clínica Médica (nas especialidades de Pediatria, Ginecologia Obstétrica e Ortopedia);

Cirurgia Geral: atendimentos ocorrem no período Diurno, perfazendo 12 horas, de segunda a domingo;

Ortopedia: atendimentos ocorrem durante as 24 horas por dia, de segunda a domingo;

Neurologia e Infectologia: atendimento somente para avaliações de pacientes internados;

Equipe Multiprofissional: Enfermagem, Psicólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista e Assistente Social.

O Hospital possui 59 leitos destinados à assistência médica, para acolhimento dos pacientes da Instituição. O Hospital está localizado na cidade de CAJAMAR, à Avenida Bento da Silva Bueno 22, Polvilho, Cajamar – CEP 07780-000, com funcionamento 24 horas, sete dias da semana ininterruptamente.

Os serviços têm observância às políticas Nacional e Estadual de saúde, definidas por meio das normas emanadas pelo Ministério da Saúde.

2. METAS CONTRATUAIS

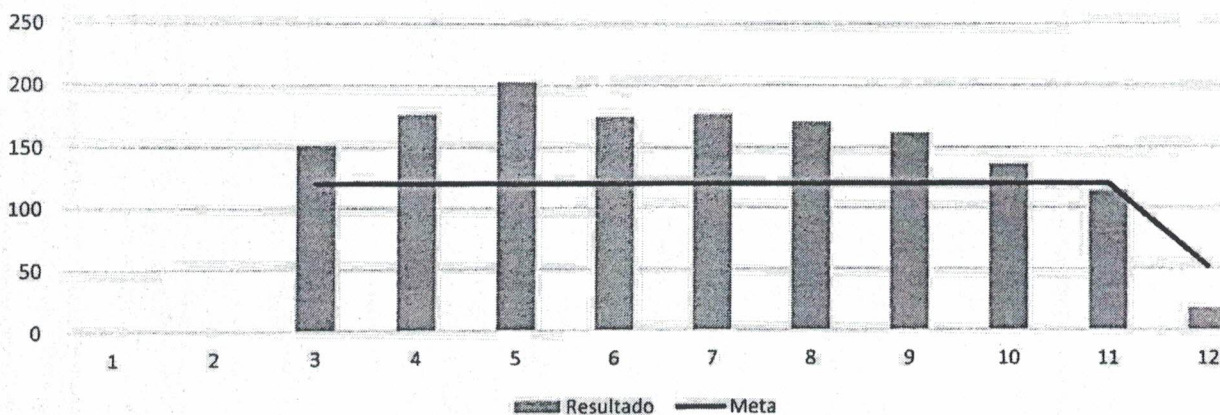
2.1 METAS QUANTITATIVAS

2.1.1 Saídas Hospitalares (Global)

DADOS 2017													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			120	120	120	120	120	120	120	120	120	52	1132
Resultado			152	177	203	175	177	171	162	136	114	19	1486

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Saídas Hospitalares



Análise do Resultado

Evidenciamos que as saídas hospitalares foram superadas em 31,24% da meta estabelecida.

COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto nos meses de novembro e dezembro, onde dezembro foi o mês de transição de saída, superou a meta estabelecida no chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, o que é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade, culminado com maior giro de leitos, conseqüentemente maior produção.

Fonte: SIH - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

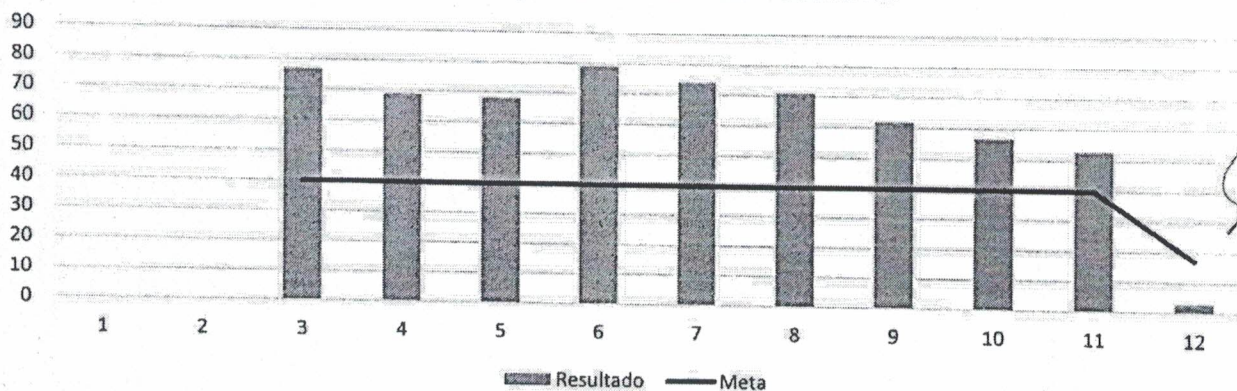
2.1.1.1 Saídas Hospitalares - Clínica Obstétrica

DADOS 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			40	40	40	40	40	40	40	40	40	17	377
Resultado			77	69	68	79	74	71	62	57	53	3	613

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Saídas Hospitalares - Clínica Obstétrica



Análise do Resultado

Evidenciamos que as saídas hospitalares obstétricas foram superadas em 62,46% da meta estabelecida.

COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto no de dezembro, mês de transição de saída, superou a meta estabelecida no chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, o que é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade, culminado com maior giro de leitos, consequentemente maior produção.

Fonte: SIH - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

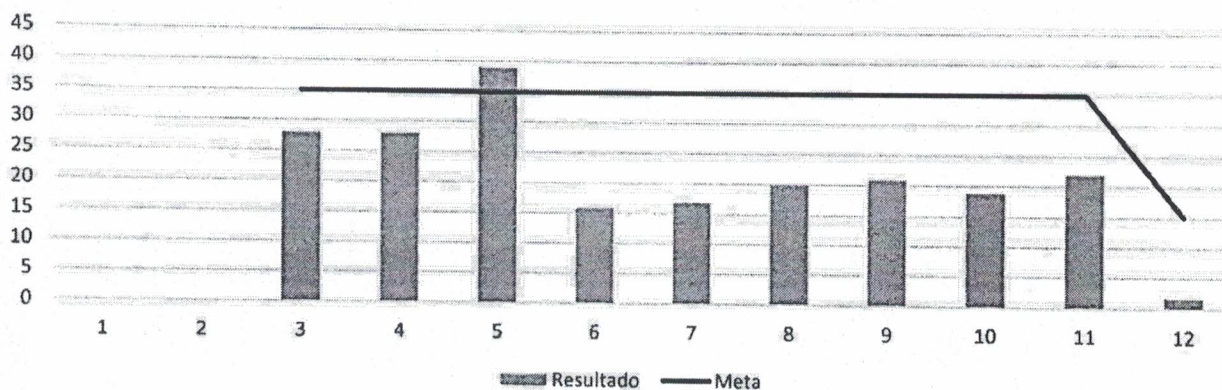
2.1.1.2 Saídas Hospitalares - Clínica Pediátrica

DADOS 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			35	35	35	35	35	35	35	35	35	15	330
Resultado			28	28	39	16	17	20	21	19	22	2	212

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Saídas Hospitalares - Clínica Pediátrica



Análise do Resultado

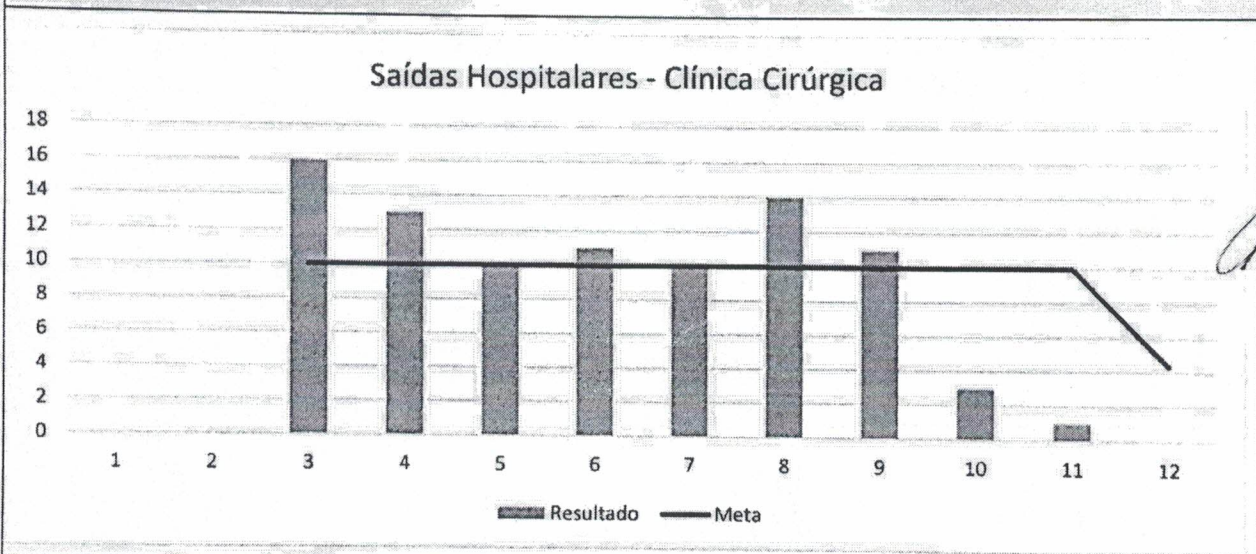
Evidenciamos que as saídas hospitalares pediátricas não foram superadas.

Fonte: SIH - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

2.1.1.3 Saídas Hospitalares - Clínica Cirúrgica

DADOS 2017													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			10	10	10	10	10	10	10	10	10	4	94
Resultado			16	13	10	11	10	14	11	3	1	0	89

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



Análise do Resultado

Evidenciamos que as saídas hospitalares cirúrgicas não foram superadas.

Fonte: SIH - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

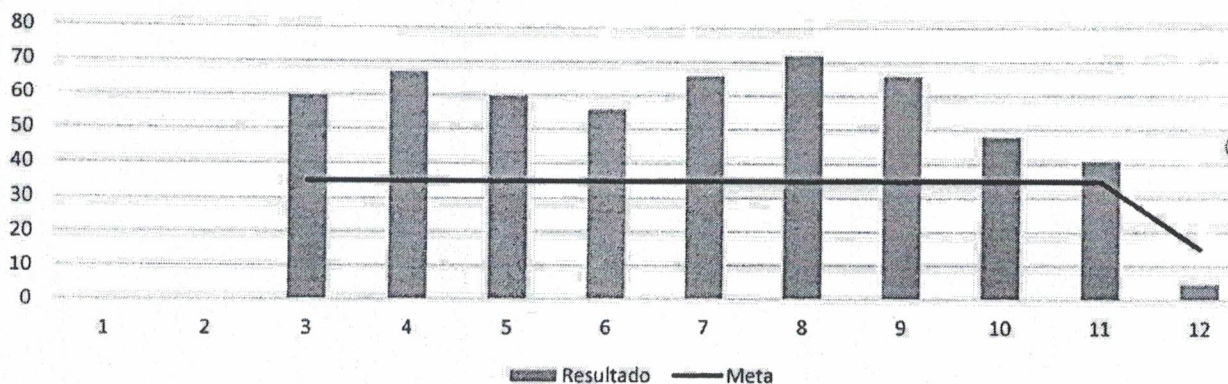
2.1.1.4 Saídas Hospitalares - Clínica Médica

DADOS 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			35	35	35	35	35	35	35	35	35	15	330
Resultado			60	67	60	56	66	72	66	48	41	5	541

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Saídas Hospitalares - Clínica Médica



Análise do Resultado

Evidenciamos que as saídas hospitalares obstétricas foram superadas em **63,79%** da meta estabelecida.

COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto no de dezembro, mês de transição de saída, superou a meta estabelecida no chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, o que é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade, culminado com maior giro de leitos, consequentemente maior produção.

Fonte: SIH - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

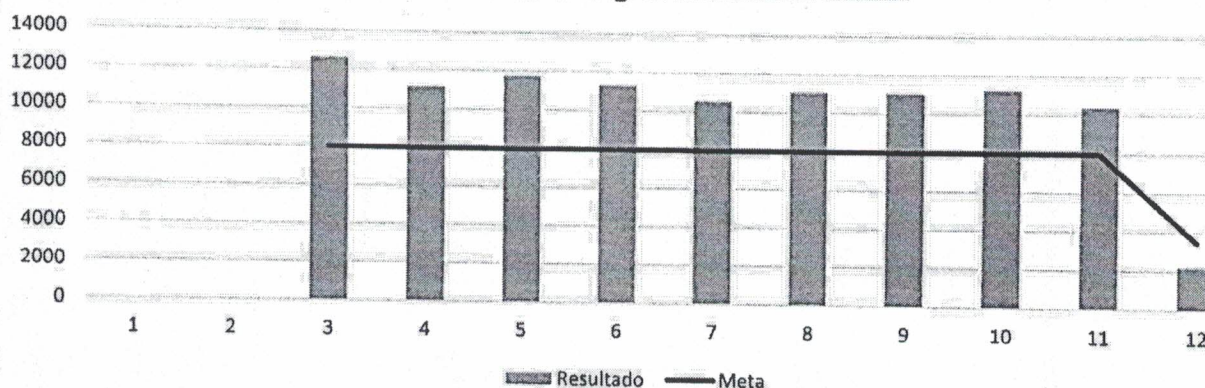
2.1.2 Atendimento as Urgências Referenciadas

DADOS 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	8000	3467	75467
Resultado			12608	11146	11769	11327	10549	11070	11049	11263	10419	2186	103386

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Atendimento às Urgências Referenciadas



Análise do Resultado

Evidenciamos que atendimentos as urgências referenciadas foram superadas em 37,00% da meta estabelecida.

COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto no de dezembro, mês de transição de saída, superou a meta estabelecida no chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, o que é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade, culminado com maior giro de leitos, consequentemente maior produção.

Fonte: SIA – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

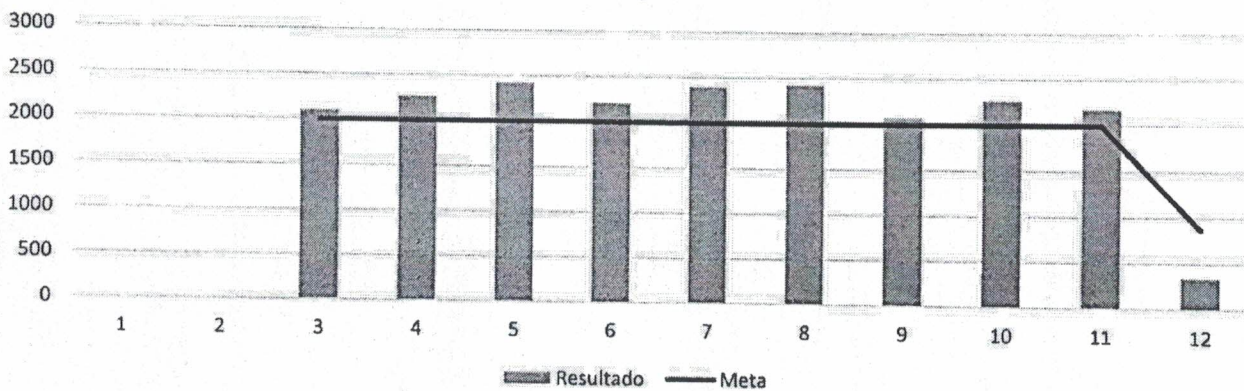
2.1.3 SADT – RADIOGRAFIAS

DADOS 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	867	18867
Resultado			2097	2263	2425	2211	2396	2427	2077	2266	2174	339	20675

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Radiografia



Análise do Resultado

Evidenciamos que as radiografias foram superadas em 9,59% da meta estabelecida.

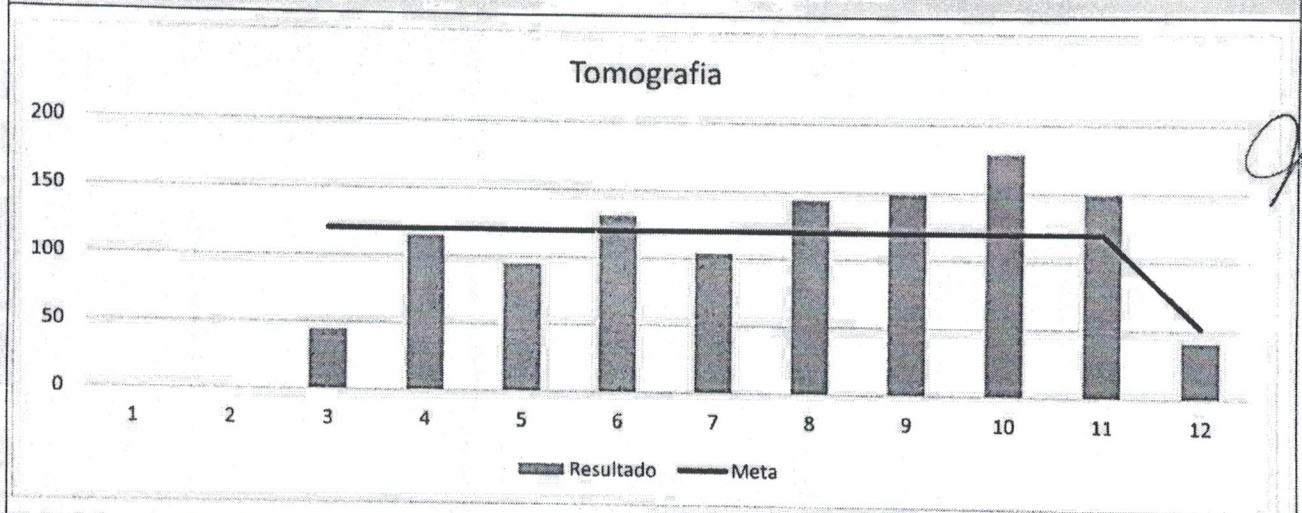
COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto no mes de dezembro, deixou de atingir a meta, no entanto superou a produção global de exames de radiografia estabelecida na meta do chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, isto é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade.

Fonte: SIA – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

2.1.4 SADT – TOMOGRAFIA

DADOS 2017													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			120	120	120	120	120	120	120	120	120	52	1132
Resultado			45	115	95	131	104	144	149	179	150	42	1154

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



Análise do Resultado

Evidenciamos que as tomografias foram superadas em 1,91% da meta estabelecida.

COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto nos meses de março, abril, maio, julho e dezembro, deixou de atingir a meta, no entanto superou a produção global de exames de tomografia estabelecida na meta do chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, isto é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade.

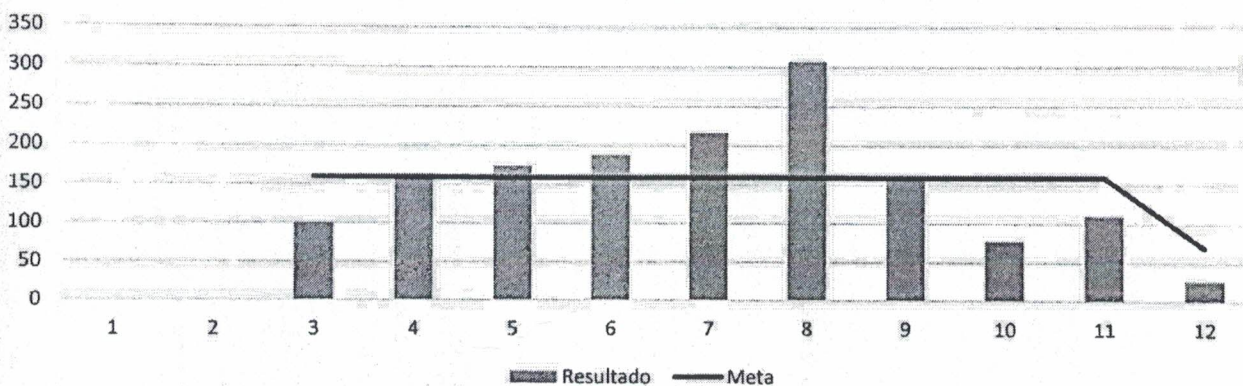
Fonte: SIA – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

2.1.5 SADT – ULTRASSONOGRAFIA

DADOS 2017													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			160	160	160	160	160	160	160	160	160	69	1509
Resultado			101	165	175	189	217	308	163	79	111	27	1535

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Ultrassonografia



Análise do Resultado

Evidenciamos que as ultrassonografias foram superadas em 1,72% da meta estabelecida.

COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto nos meses de março, outubro, novembro e dezembro, deixou de atingir a meta, no entanto superou a produção global de exames de ultrassonografia estabelecida na meta do chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, isto é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade.

Fonte: SIA – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

2.1.6 SADT – ELETROCARDIOGRAFIA

DADOS 2017													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			140	140	140	140	140	140	140	140	140	61	1321
Resultado			154	174	228	191	228	291	228	239	236	25	1994

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



Análise do Resultado

Evidenciamos que as eletrocardiografias foram superadas em 50,99% da meta estabelecida.

COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto no mês de dezembro, deixou de atingir a meta, no entanto superou a produção global de exames de eletrocardiografia estabelecida na meta do chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, isto é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade.

Fonte: SIA – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

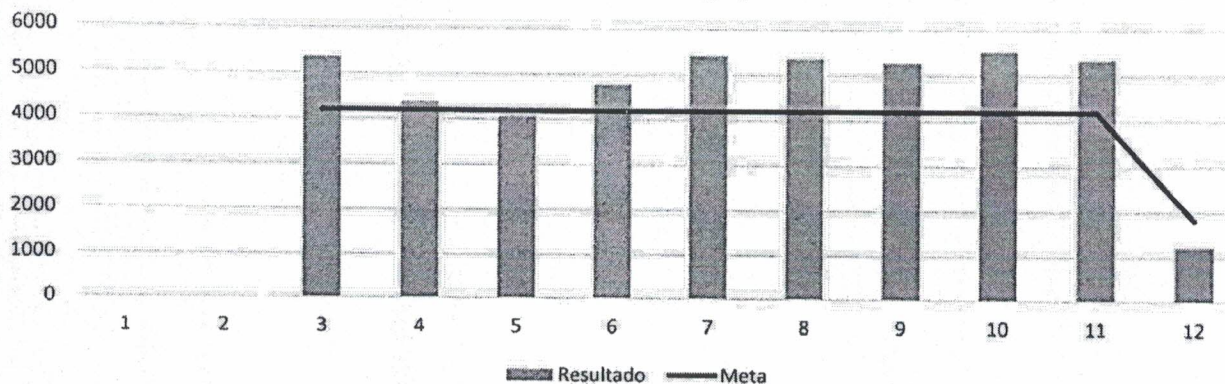
2.1.7 SADT - ANÁLISES CLÍNICAS

DADOS 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			4200	4200	4200	4200	4200	4200	4200	4200	4200	1820	39620
Resultado			5366	4378	4077	4789	5431	5384	5297	5546	5367	1242	46877

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Análises Clínicas



Análise do Resultado

Evidenciamos que as análises clínicas foram superadas em **18,32%** da meta estabelecida.

COMENTÁRIO: Verificamos que a REVIVA SAÚDE no período (mar/2017 à dez/2017) em que esteve à frente da gestão da unidade, exceto nos meses de maio e dezembro, deixou de atingir a meta, no entanto superou a produção global de exames de análises clínicas estabelecida na meta do chamamento público nº 001/2017 contrato nº 18/2017, isto é explicado pela melhoria nos fluxos dos processos internos da unidade.

Fonte: SIA – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

2.2 Metas Qualitativas

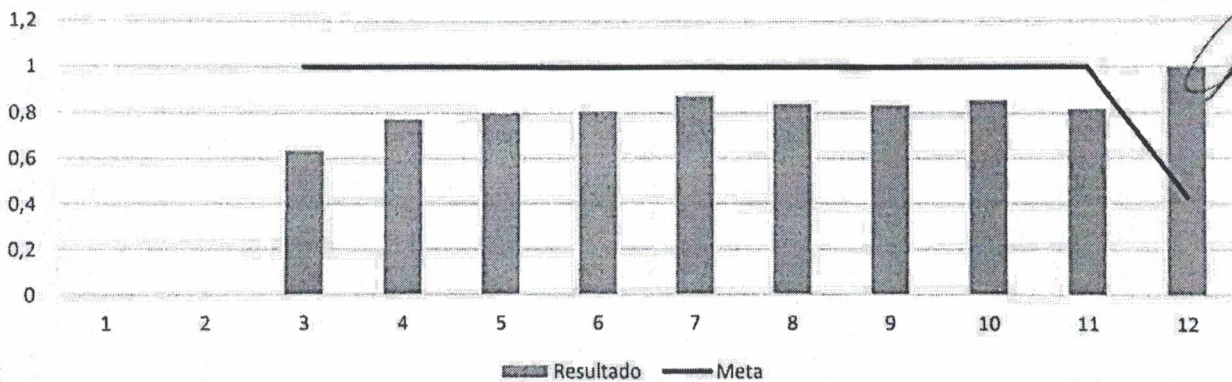
2.2.1 Autorização de Internação Hospitalar

DADOS 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Meta			100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	43%	
AIH no Mês			115	137	142	131	146	149	134	109	96	22	1181
AIH Total			181	177	177	162	167	177	160	127	117	22	1467
Resultado			64%	77%	80%	81%	87%	84%	84%	86%	82%	100%	

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Saídas Hospitalares



Análise do Resultado

Evidenciamos através do gráfico que não foram atingidas a meta de Autorização de Internação Hospitalar emitidas pelo gestor referente às saídas em cada mês de competência.

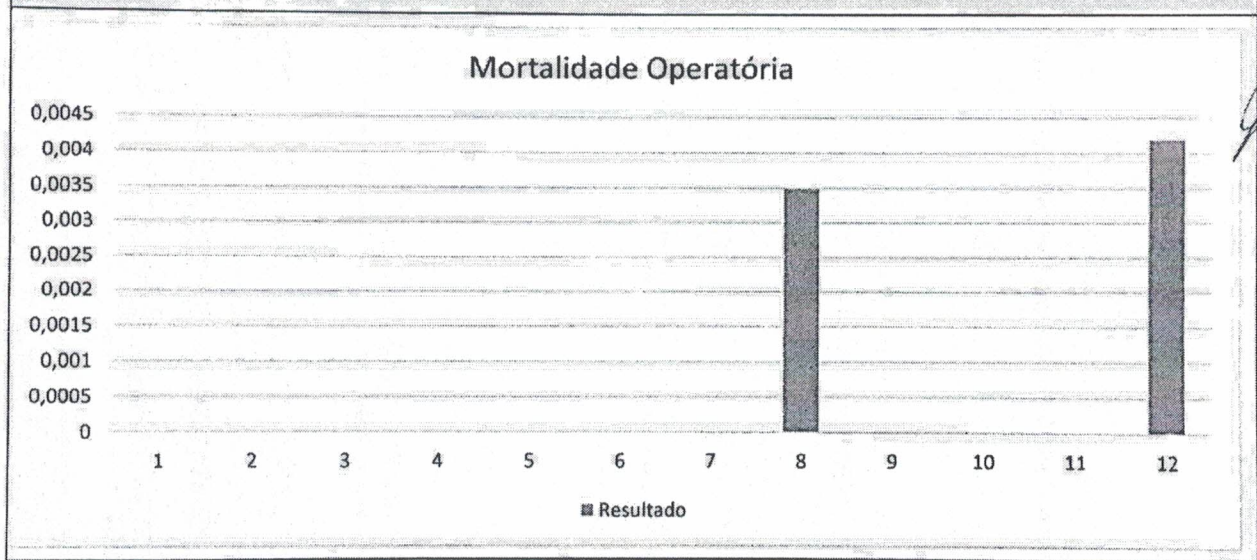
COMENTÁRIO: Mesmo com as melhorias implantadas nos fluxos internos do faturamento, não foi possível atingir a meta pela falta de sistema informatizado ocasionando a escrituração das informações diretamente no sistema do ministério da saúde e pelo déficit no quadro de pessoal do departamento.

Fonte: SIH – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

2.2.2 Mortalidade Operatória

DADOS 2017													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Óbito			0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
Proc. Operatório			191	318	272	307	309	286	261	239	246	238	2667
Resultado			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,35%	0,00%	0,00%	0,00%	0,42%	

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA



Fonte: SIH – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

3. INDICADORES DE PRODUÇÃO

3.1 Leitos por especialidade

	Edital	
Internação	Clinica Médica	16
	Clinica Cirúrgica	5
	Clinica Obstétrica	12
	Clinica Pediátrica	6
	Semi Intensiva	5
	Total de Leitos de	44
Observação	Observação GO	7
	Observação PS Infantil	5
	Observação PS Adulto	3
	Total de Leitos Complementares	15
Total de leitos do hospital		59

3.2 Internações por Especialidade

Especialidade	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirúrgico	14	14	7	11	11	16	10	6	1	0	103
Obstétricos	49	62	91	88	75	71	59	63	50	17	710
Clinico	66	65	69	57	69	66	72	48	43	18	663
Pediátricos	23	36	36	19	22	18	21	19	20	8	227
Total	152	177	203	175	177	171	162	136	114	43	1703

Fonte: SIH - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

3.3 Média de Permanência

Permanência Especialidade	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirúrgico	11	10	3	18	3	1	9	1	0	0	69
Obstétricos	167	162	147	194	167	206	137	126	130	26	1674
Clinico	228	266	244	250	227	223	254	286	96	36	2479
Pediátricos	83	82	106	81	82	61	75	78	79	17	769
Total	489	520	500	543	479	491	475	491	305	79	4991
Média Geral	2,72	2,95	2,98	3,07	2,85	2,81	2,99	3,90	2,52	2,47	

Fonte: SIH - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

3.4 Volume Cirúrgico

Volume Cirúrgico	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirurgias de Urgências	35	36	35	42	42	35	21	26	21	5	340
Cirurgias Eletivas	13	10	8	9	9	12	8	2	1	-	81
Total	48	46	43	51	51	47	29	28	22	5	421

Fonte: SIH – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

3.5 Volume Cirúrgico por Especialidade

Volume Cirúrgico	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirúrgico	15	14	9	12	10	14	11	3	1	0	100
Obstétricos	33	32	34	39	41	33	18	25	21	5	321
Total	48	46	43	51	51	47	29	28	22	5	421

Fonte: SIH – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

3.6 Taxa de Ocupação por Especialidade

Especialidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirúrgico	31	56	93	87	56	74	62	87	68	19	6	0	53
Obstétricos	57	91	119	113	109	135	117	119	96	93	88	20	97
Clínico	43	92	84	84	76	79	85	90	87	62	57	18	71
Pediátricos	3	31	76	79	93	59	56	51	62	51	62	17	53
Total	39	77	95	92	88	93	88	92	84	66	64	17	75

Fonte: SIH – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=25>

3.7 SADT

SADT	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Laboratório	5366	4378	4077	4789	5431	5392	5297	5546	5367	1242	56693
Radiologia	2097	2263	2425	2211	2396	2427	2077	2266	2174	339	23954
Ultrassonografia	101	165	175	189	217	308	163	79	111	27	1810
Tomografia	45	115	95	131	104	144	149	179	150	42	1279
Eletrocardiograma	154	174	228	191	228	291	228	239	236	25	2291
Teste Rápido	70	76	80	80	80	74	1858	2088	1960	1275	7731
Total	7833	7171	7080	7591	8456	8636	9772	10397	9998	2951	93759

Fonte: SIA – MS – <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

3.8 Ambulatório

Ambulatório	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consultas	1320	1134	1383	188	875	1069	1175	1207	1215	172	9738

Fonte: SIA - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

3.9 Atendimentos de Urgência e Emergência

Urgência / Emergência	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Consultas	12608	11146	11769	11327	10549	11070	11049	11263	10419	2186	103386

Fonte: SIA - MS - <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0901&item=1&acao=22&pad=31655>

4. ÍNDICES CONTÁBEIS DA UNIDADE

4.1 Índice de Liquidez Geral (ILG)

Liquidez Geral

$$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{ATIVO NÃO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

Índice de Liquidez Geral (ILG) indica quanto a empresa possui em disponibilidades, bens e direitos realizáveis no curso do exercício seguinte para liquidar suas obrigações, com vencimento neste mesmo período.

$$\frac{6.047.979,76}{4.440.733,71} = 1,3619$$

4.2 Índice de Liquidez Corrente (ILC)

Liquidez Corrente

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez Corrente (ILC) indica quanto a empresa possui em recursos disponíveis, bens e direitos realizáveis a curto prazo, para fazer face ao total de suas dívidas de curto prazo.

$$\frac{6.047.979,76}{4.047.356,43} = 1,4943$$

4.3 Índice de Solvência Geral

Solvência Geral

$$\frac{\text{ATIVO TOTAL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$$

O índice de Solvência Geral (ISG) expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas. Envolve além dos recursos líquidos, também os permanentes.

$$\frac{6.047.979,76}{4.440.733,71} = 1,3619$$

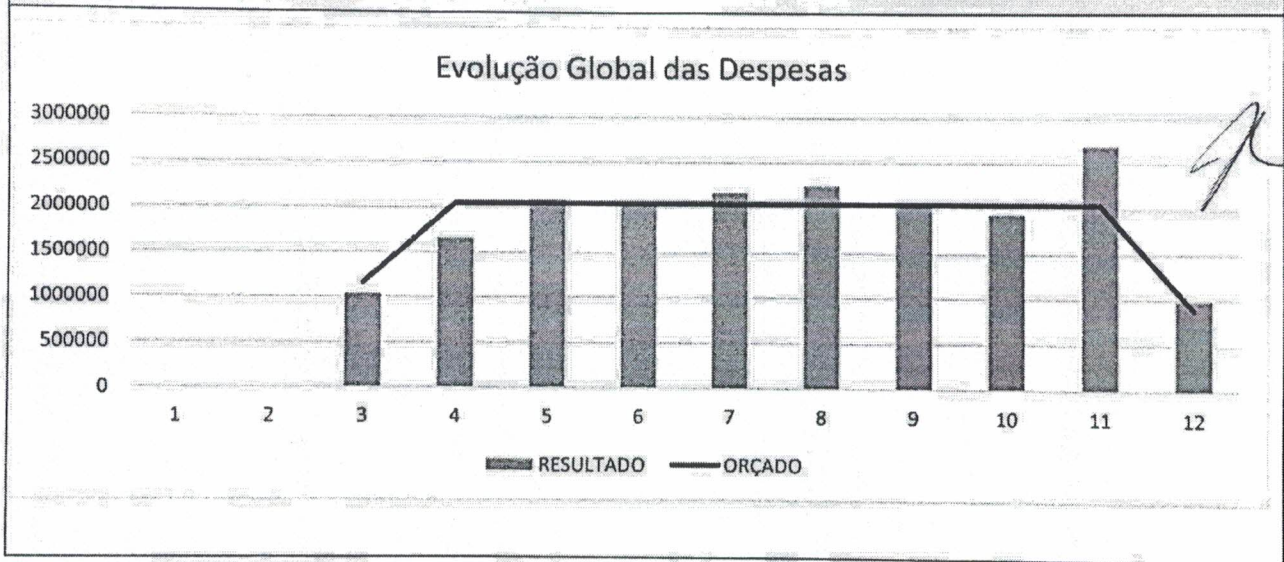


5. EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

5.1 Evolução Global das Despesas

DADOS 2017											
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ORÇADO	1.161.667	2.050.000	2.050.000	2.050.000	2.050.000	2.050.000	2.050.000	2.050.000	2.050.000	888.333	18.450.000
RESULTADO	1.038.812	1.660.621	2.100.139	2.063.032	2.175.759	2.251.711	2.053.263	1.948.363	2.705.127	992.510	18.989.337

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

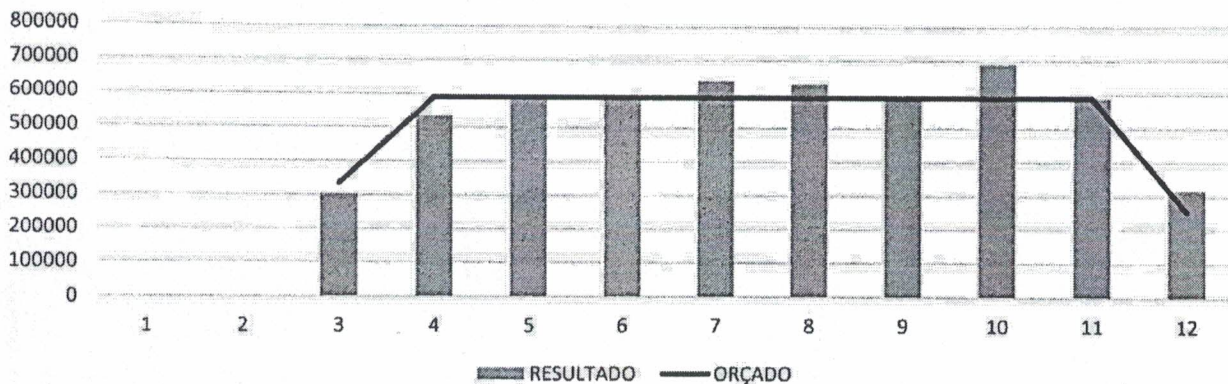


5.2 Evolução Com Pessoal e Encargos

DADOS 2017											
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ORÇADO	334.397	590.113	590.113	590.113	590.113	590.113	590.113	590.113	590.113	255.716	5.311.018
RESULTADO	304.120	535.446	581.840	597.430	640.747	632.323	597.339	691.473	588.949	318.554	5.488.221

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Evolução Global das Despesas



ASSOCIAÇÃO CASA DE SAÚDE BENEFICENTE DE INDIAPORÃ

(Signature)
 MARCO AURELIO DE ARAUJO

Diretor de Unidade

(Signature)
 JOSÉ CARLOS DA SILVA RODRIGUES

Presidente

ANEXO I – CNPJ

ANEXO II – CERTIDÕES NEGATIVAS

